Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

INFLUÊNCIA DO TEMPO E CONCENTRAÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO (NaClO) NA DESINFESTAÇÃO E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Frailea phaeodisca* (Speg.) Backeb. & F. M. Knuth (CACTACEAE)

Maikel Bonilha GAITKOSKI (1,2)
Filipe Carvalho VICTÓRIA (3)
Margeli Pereira de ALBUQUERQUE (3)
Antônio Batista PEREIRA (3)
Rubem Samuel de ÁVILA JR. (4)

O gênero *Frailea* (Britten & Rose) encontra-se atualmente em risco de extinção devido ao impacto causado pela atividade agropastoril. Assim, práticas que possam garantir a permanência da espécie devem ser buscadas. A propagação *in vitro* tem-se mostrado um modelo eficaz para a proliferação de plantas, podendo ser usado para nas práticas para a conservação de espécies ameaçadas, permitindo a reintrodução destas no meio ambiente. A escassez de protocolos de cultivo *in vitro* para cactáceas dificulta a proposição de estratégias de manejo e conservação deste táxon *ex situ*. Neste trabalho, testamos diferentes tempos e concentrações de NaClO afim de buscar um método eficaz de desinfestação de sementes para a propagação *in vitro* de mudas de *F. phaeodisca*. Foram selecionadas 150 sementes, sendo 30 sementes para cada concentração de NaClO (1% a 5%); onde 15 sementes foram imersas por 3 minutos, e 15 sementes por 10 minutos. Estas foram depositadas em placas com papel filtro umedecidas, sendo 5 sementes por placa. As placas foram mantidas em incubadora a 25ºC e fotoperíodo de 16h/dia. Em seis dias a germinação das sementes viáveis havia se completado sendo feita a contabilização do número de sementes germinadas e de sementes que apresentavam contaminação. Os tempos de imersão e as concentrações de NaClO não interferiram nas taxas de germinação das sementes de *F. phaeodisca* ($p<0,05$). Quanto a taxa de contaminação, as concentrações de NaClO em 3% e 4%, no tempo de 3 minutos de imersão, tiveram os menores valores (p*F. phaeodisca.* Assim, um método para o cultivo desta espécie pode ser estabelecido, propiciando que este seja utilizado na micropropagação para conservação da espécie assim como estudos mais aprofundados com *F. phaeodisca* como um organismo modelo em potencial.

Palavras-chave: Micropropagação, Cactácea, Cultivo axênico

Créditos de Financiamento: Trabalho executado com apoio do CNPq Universal Processo: 484020/2010-2.

(1) Graduação em Biotecnologia, UNIPAMPA, São Gabriel, RS, Brasil;
(2) Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA – Campus São Gabriel Endereço: Av. Antônio Trilha, 1847- São Gabriel- RS – CEP: 97300-000
(3) Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica, INCT-APA, UNIPAMPA, Campus São Gabriel, RS, Brasil.
(4) Laboratório de Estudos em Biodiversidade Pampiana, Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Campus São Gabriel, RS, Brasil.